

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

ANO: 2018/01

DISCIPLINA

**Disciplina: Estética e Política - Memória, história e crítica em Walter Benjamin**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Carla Milani Damiano

**Número de Créditos:** 04

**Carga Horária:** 64 horas /aula

**Aulas Teóricas:**

**Aulas Práticas:**

EMENTA

Análise de temas como a estetização da ação política, a concepção trágica da ação, a relação entre juízo estético e juízo político, indústria cultural e sociedade do espetáculo.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo o estudo da relação entre os conceitos relacionados à memória em Walter Benjamin associado aos de história e de crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I – Os conceitos de memória (*Gedächtnis*), lembrança/recordação (*Erinnerung*) e rememoração (*Eingedenken*).**

**Objetivo específico:** Neste primeiro módulo visamos tratar dos conceitos distintos de memória relacionados à experiência histórico-social, à narrativa épica e seu enfraquecimento. O conceito de rememoração será destacado no contexto das “Teses sobre o conceito de história”.

**Referências primárias:**

BENJAMIN, Walter. “Imagem de Proust”. In: *Walter Benjamin. Obras Escolhidas I. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. Revisão técnica de Márcio Seligmann-Silva. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. 8. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 2012.

\_\_\_\_\_. “O narrador”. Tradução de Modesto Carone. Coleção “Os pensadores”. São Paulo, Abril Cultural, 1980.

\_\_\_\_\_. “Teses sobre o conceito de história”. In: *Walter Benjamin. Obras Escolhidas I. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. Revisão técnica de Márcio Seligmann-Silva. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. 8. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 2012.

**Referências secundárias:**

GAGNEBIN, Jeanne Marie. “Não contar mais?” e “História e cesura”. In: *História e narração em W. Benjamin*. São Paulo, Perspectiva/Ed. UNICAMP/FAPESP, 1994.

\_\_\_\_\_. “Memória, história, testemunho”, “O que significa elaborar o passado?” e “O rastro e a cicatriz: metáforas da memória”. In: *Lembrar, escrever esquecer*. São Paulo, Editora 34, 2006.

FERRIS, D. S. (ed.), *The Cambridge Companion to Walter Benjamin*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

**Unidade II – Memória e imagens do pensamento.**

**Objetivo específico:** Relevante neste segundo módulo é a relação entre memória e a constituição de imagens do pensamento nos textos a serem estudados em particular e na relação entre os módulos I e III. Procurar-se-á circunscrever a função da imagem na constituição do pensamento em sua relação com o passado e presente.

**Referências primárias:**

BENJAMIN, W. *Imagens do pensamento*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2015.

\_\_\_\_\_. *Rua de mão única*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2013. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. In: *Walter Benjamin. Obras Escolhidas II*. São Paulo, Brasiliense, 2000, 3ª ed., 5ª reimpressão.

**Referências secundárias:**

ALLOA, Emmanuel. *Pensar a imagem*. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2015.

GILLOCH, G. *Walter Benjamin - Critical Constellations*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002.

MACHADO, Francisco P. *Imagem e consciência da história. Pensamento figurativo em Walter Benjamin*. São Paulo, Loyola, 2013.

**Unidade III – Crítica de arte, formas literárias e resenhas críticas**

**Objetivo específico:** Neste módulo, pretende-se tratar introdutoriamente do conceito de crítica de arte; indicar a designação de formas literárias como o ensaio, a conversação, o comentário, entre outros; e, sobretudo, tratar da crítica filosófico-literária de Benjamin em resenhas de forma a relacioná-las aos conceitos de memória, história e imagem. Utilizaremos textos inéditos com tradução própria.

**Referências primárias:**

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Tradução de Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre, LP&M, 2013.

\_\_\_\_\_. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. Tradução, introdução e notas de Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iuminuras, 2011.

\_\_\_\_\_. *Origen del Trauerspiel alemán*. Tradução de Argentina, Ed. Gorla, 2012.

\_\_\_\_\_. *Origem do drama barroco alemão*. Tradução, apresentação e notas de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. *Origem do drama trágico alemão*. Edição e tradução de João Barrento. 2ª Ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

**Resenhas críticas:**

1. “Três franceses” (30.10.1927. Frankfurter Zeitung) inédito em português
2. “O comerciante no poeta” (15.10.1926, Die Literarische Welt) inédito em português
3. “Édipo ou o mito racional” (1932) inédito em português (Notas, G.S, B.III, 1147-1148)

4. “O problema do clássico e do antigo” (10.5.1931. Frankfurter Zeitung) inédito em português
5. “Carta parisiense II – Pintura e fotografia” (1936)

**Referências secundárias:**

GAGNEBIN, Jeanne Marie. “Comentário filológico e crítica materialista”. In: *Limiar, aura e rememoração: Ensaio sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34, 2014.

\_\_\_\_\_. “Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin (ou Verdade e Beleza)”. In: *Limiar, aura e rememoração: Ensaio sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34, 2014.

GATTI, Luciano. *Constelações: Crítica e verdade em Benjamin e Adorno*. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

GENETTE, Gérard. “Frontières du récit”. In: *Figures II*. Paris, Seuil, 1969.

HELPER, Martha B. *The retreat of representation: The Concept of Darstellung in German Critical Discourse*. Albany, State University of New York Press, 1996.

KANGUSSU, Imaculada. “A beleza como arma”. (Apresentação de trabalho/Comunicação) In: VI Encontro Nacional de Filosofia. Águas de Lindóia: 1994; pp. 1-7. Disponível em: <[https://www.academia.edu/858096/Walter\\_Benjamin\\_e\\_as\\_afinidades\\_eletivas](https://www.academia.edu/858096/Walter_Benjamin_e_as_afinidades_eletivas)>.

PALHARES, Taisa H.P. *Aura. A crise da arte em Walter Benjamin*. São Paulo, Editora Brracuda, 2006.

WEBER, Samuel. “Criticizability-Calculability”. In: *Benjamin’s-abilities*. Cambridge/Massachusetts/London, Harvard University Press, 2008.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

**(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)**

A metodologia de ensino está fundamentada no trabalho de leitura, análise e crítica dos discursos e teorias, tendo em vista as condições de validação, isto é, o que cada obra constitui como teoria geral do conhecimento, do sentido e de linguagem. Desta primeira análise resulta a reflexão, entendimento e crítica. O ensino está organizado de acordo com as seguintes etapas:

1. Apresentação e discussão de fontes primárias e secundárias;
2. Leitura e compreensão dos textos; explicitação do fundamento teórico; consideração de relações metatextuais e de contextos históricos e filosóficos;
3. Relação entre as teorias estudadas em vista dos conceitos centrais abordados.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)**

1. Seminários.
2. Produção de artigo em dois momentos: (a) texto da apresentação oral reformulado em meados do curso e (b) composição de artigo ao final.